

SANTOS, F.S **A Gestão da Saúde em São Bernardo do Campo -SP: um estudo sobre as atribuições dos coordenadores de Unidade Básica de Saúde. [Dissertação de Mestrado]**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2018

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Básica, por meio da ampliação da Estratégia de Saúde da Família foi marco importante para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Em São Bernardo do Campo no período de 2009 a 2016, houve importante investimento na reestruturação da rede de saúde, na construção de estratégias de gestão compartilhada e educação permanente visando à qualificação do acesso e da atenção em saúde à população. Os Coordenadores de UBS tiveram qualificação profissional e foram protagonistas na mudança do modelo de atenção em curso. **Objetivo:** descrever e analisar o papel do Coordenador de UBS em São Bernardo do Campo, considerando fatores que dificultam ou facilitam o exercício de suas atribuições na gestão das UBS. **Método:** Estudo qualitativo realizado em distintas etapas. Foi aplicado questionário e entrevista com Coordenadores de UBS, que atuaram na gestão no período de 2009 a 2016. Para análise do material foi utilizada análise de conteúdo para conhecer os significados atribuídos pelos Coordenadores de UBS, de suas atribuições, considerando as dimensões gerenciais, organizacionais e técnico-assistenciais. **Resultados e Discussão:** os Coordenadores se sentiram fortalecidos e reconhecem a importância dos espaços de gestão compartilhada e estratégias de educação permanente para suas atribuições, principalmente o uso de discussão de caso, matriciamento, discussão de casos e os encontros em que as necessidades do coordenador e do usuário foram centro do diálogo entre os serviços. Os espaços de gestão foram importantes principalmente para conhecimento sobre os protocolos e funcionamento da rede. Houve reconhecimento dos espaços de gestão da unidade e apoio das referências da atenção básica e apoiadores em saúde para mudança do modelo de atenção. O acúmulo de atividades, a premência e a multiplicidade de papéis do coordenador na UBS, a maior participação da equipe nas atividades comunitárias e a compreensão sobre o modelo de atenção foram desafios enfrentados. **Conclusões:** os espaços de gestão e a EP contribuíram fortemente para o desempenho do Coordenador de UBS, principalmente para as atribuições relativas à

atenção em saúde. A continuidade das ações em serviços, o uso de recursos como o Plano Regional e Municipal de EP utilizando recursos que propiciaram a troca entre equipes e profissionais pode favorecer a mudança do modelo de atenção.

**Palavras-chave** 1. Unidade Básica de Saúde 2. Gestão e Saúde da Família; 3. Gestão e Unidade Básica de Saúde; 4. Gerencia e Unidade Básica de Saúde; 5. Coordenador e Unidade Básica de Saúde